

Equipe Técnica

Coordenação Nacional: Diretor de Geologia e Recursos Minerais, Diretor de Infraestrutura Geocientífica, Diretor de Administração e Finanças.

Coordenação Técnica Regional: Gerente de Geologia e Recursos Minerais, Supervisor Técnico Regional, Chefe de Projeto.

Ação Levantamentos Geológicos e Integração Geológica Regional: Projeto de integração geológica regional, visando ampliar o conhecimento geológico do território nacional e definir áreas favoráveis para prospecção mineral.

BASE CARTOGRÁFICA: Cartografia geológica gerada a partir da coleta sistemática de dados em campo, integrada às informações contidas na literatura, interpretação de produtos de sensoriamento remoto (imagens satelitais e/ou fotografias aéreas), inclusive imagens aerogeofísicas, e demais dados disponíveis em arquivos no projeto, tais como geoneuquímicos, litológicos e geoquímicos.

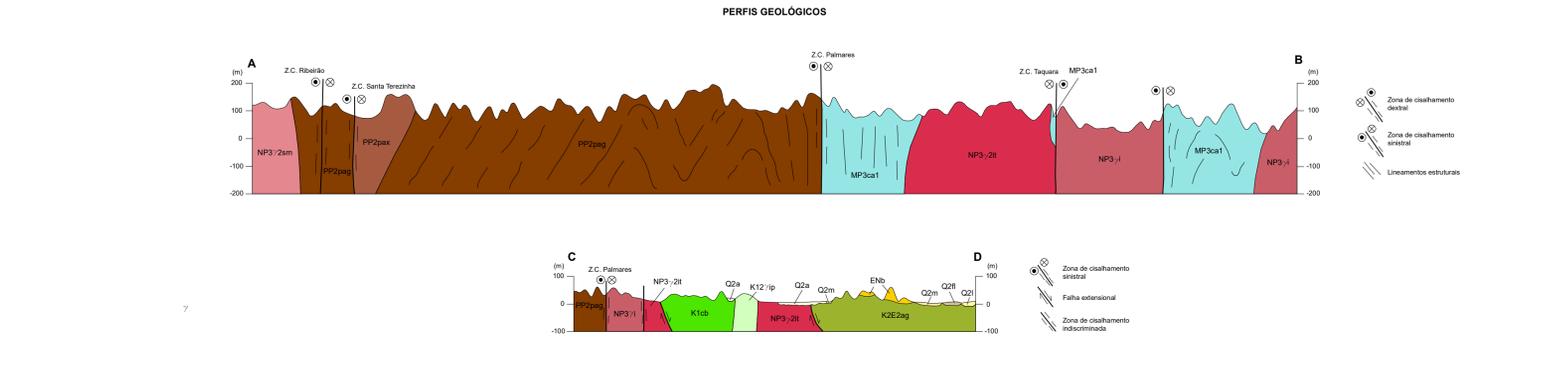
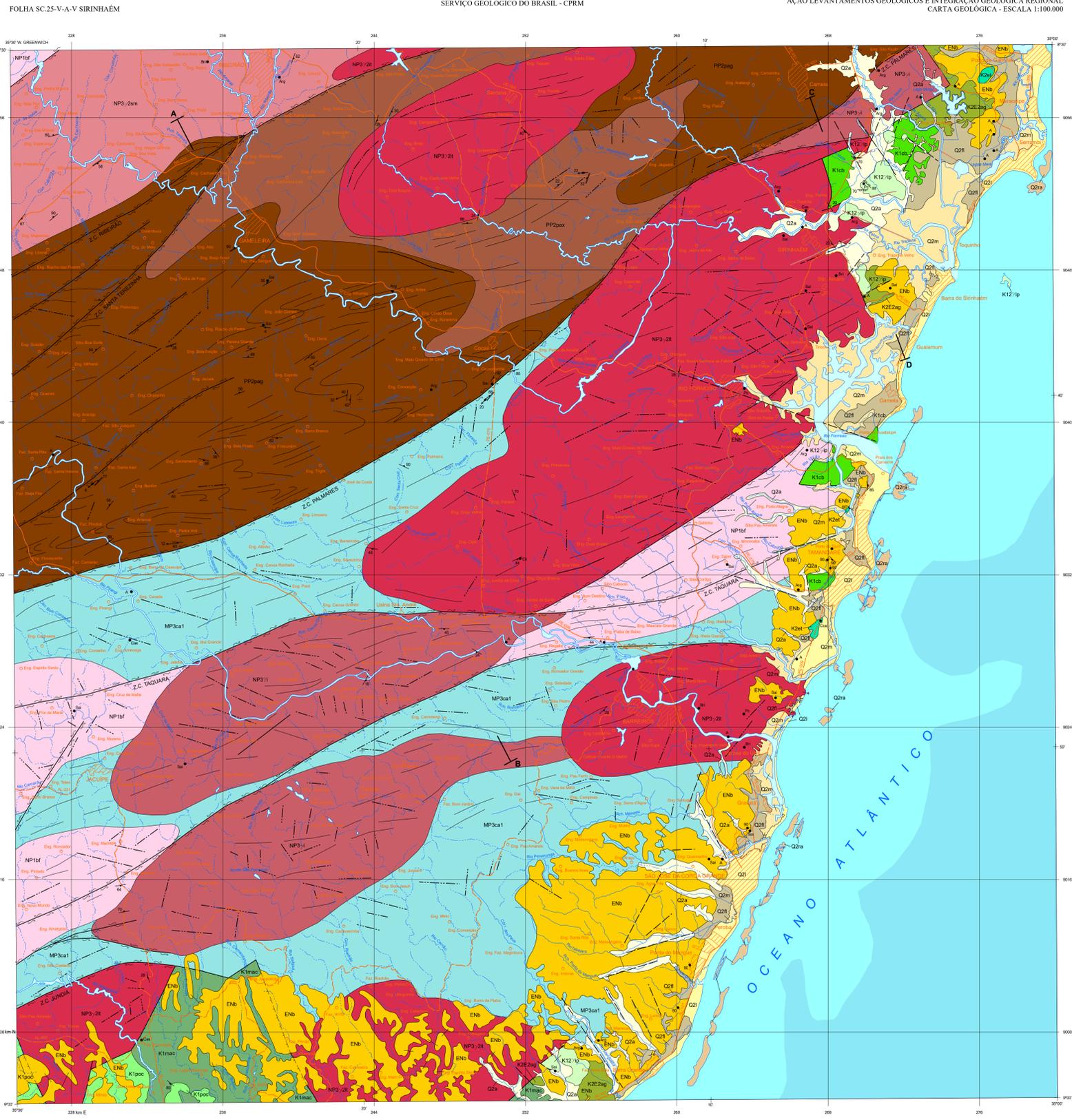
A carta geológica da Folha Sirinhaém é suportada por banco de dados geológicos e de recursos minerais, disponibilizados em versão GIS.

CRÉDITOS DE AUTORIA: Mônica Fátima Lira de Brito, Débora Melo Ferrer de Moraes, Mariana Catalá Alcantara, Cleo dos Santos Pereira, Cleo Regina Moura da Silva.

Apelo Técnico: Geológica: Maria do Anjo Costa Rodrigues, Roberto Custódio de Oliveira.

Referências Bibliográficas: BRITO, M.F.L., MORAIS, D.M.F., ALCANTARA, K.C., MOURA, C.R., PEREIRA, C.S., 2023. Carta geológica da Folha Sirinhaém (SC25-V-A-V), estados de Pernambuco e Alagoas. Recife: Serviço Geológico do Brasil, 2023. 1 folha color., 103.00m x 75.00m, Escala 1:100.000. Programa Geologia, Mineração e Transformação Mineral. Ação Levantamentos Geológicos e Integração Geológica Regional.

AVISO LEGAL: O conteúdo disponibilizado nesta carta (Conteúdo) foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - SGB-CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de terceiros, sob a responsabilidade do SGB-CPRM. Este Conteúdo não constitui recomendação de investimento, nem garante a veracidade das informações contidas no mesmo. O SGB-CPRM não se responsabiliza por danos materiais ou morais decorrentes do uso indevido das informações contidas no Conteúdo. De mesma forma, o SGB-CPRM não se responsabiliza por danos materiais ou morais decorrentes do uso indevido das informações contidas no Conteúdo. De mesma forma, o SGB-CPRM não se responsabiliza por danos materiais ou morais decorrentes do uso indevido das informações contidas no Conteúdo. De mesma forma, o SGB-CPRM não se responsabiliza por danos materiais ou morais decorrentes do uso indevido das informações contidas no Conteúdo.



RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

DEPÓSITOS CENOZOICOS

ÉPOCA	PERÍODO	IDADE (Ma)	CONTINENTE
FANEROZOICO CENOZOICO	Quaternário	0.001 - 0.012	Q21 Depósitos litorâneos
		0.012 - 0.026	Q2a Depósitos aluvionares
	Neógeno	2.58 - 23.0	Q2m Depósitos de mangue
Paleógeno	23.0 - 66.0	23.0 - 66.0	Q2i Depósitos flúvio-lagunares
		66.0 - 230.0	Q2n Rochas arenosas
			Enb Grupo Barreras

COBERTURAS MESOZOICAS

ÉPOCA	PERÍODO	IDADE (Ma)	EVOLUÇÃO TECTÔNICA	BACIA PERAMBUCO/ALAGOAS
FANEROZOICO MESOZOICO	Cretáceo	145 - 66.0	Drift	K2E2ag Formação Algodões
				K2c Formação Estiva
				K12-1p Formação Itajubá
				K1mac Formação Macaço
				K1c Formação Cabo
				K1poc Formação Poço

PROVÍNCIA BORBOREMA

SUB-PROVÍNCIA MERIDIONAL

ÉPOCA	ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS
PROTEROZOICO	NEOPROTEROZOICO	Ediacarano	541	Plutônio Tardá-Pós-Orógeno
				NP3-2h
				Suíte Intrusiva Itapiranga
				NP3-1
				Granulitos Indiscriminados
				NP3-2m
				Suíte Intrusiva Serrote dos Macacos
			605	
			700	
			1000	NP1h
MESOZOICO	CRETÁCEO (K)	Estreoso	1600	MP3ca1
			1800	
			2000	
			2300	
PALEOZOICO	Sideriano	2300 - 2500	2300	PP2cah
			2400	Complexo Palmares
			2500	

- UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS CENOZOICO (CZ) PALEOGENO - NEOGENO, QUATERNÁRIO (EN, Q)**
- Q21 Depósitos litorâneos: areias quartzosas, de coloração cinza clara a esbranquiçada, com granulometria variando de muito fina a muito grossa, ricas em bioclastos dispersos. Pode conter pequenas concentrações de minerais pesados.
 - Q2a Depósitos aluvionares: sedimentos inconsolidados, finos a grossos, arenó-argilosos, com cores amareladas esbranquiçadas, por vezes contendo níveis calcáreos, silte-argilosos ou areia cinza de saia e matacões dispersos.
 - Q2m Depósitos de mangue: sedimentos inconsolidados finos, silte-argilosos (limo), de coloração escura, com alto teor de matéria orgânica (lúva e detritos) e intensa bioturbação.
 - Q2i Depósitos flúvio-lagunares: areia e silte argilosos ricos em matéria orgânica, contendo lamina arenosa e carbonosa. Área a lama com restos orgânicos (vegetais), interdigitados com calcário e areia grossa e fina.
 - Q2n Rochas arenosas: arenitos médios a grossos e arenitos conglomeráticos. Por vezes há níveis de conglomerados de duto suportado. Distribuídos como lentes de rochas paralelamente à costa atual.
- GRUPO BARRERAS**
- Enb Arenitas, grossas a conglomeráticas, amareladas, friáveis, com estratificações cruzadas acanaladas e tabulares. Arenito argiloso, avermelhado, fino a grosso, ferruginoso com estratificações cruzadas laminares; conglomerado suportado pelos clastos, massas e pedregalhos (instituídos de argila e cascalhos quartzosos). Siltes amarelados e argilosos siltes esverdeados e de coloração variegada.
- GRUPO CORURUPÉ**
- K12-1p Formação Itajubá: arenitas finas a grossas e conglomeráticas, maciças ou com estratificações incipientes, contendo fragmentos de rochas vulcânicas dispersas na matriz. Localmente há níveis de argila (até 10 cm).
 - K1c Formação Cabo: conglomerado maciço dolomítico, fossilífero, localmente níveis de arenito muito fino intercalado com silte e folhelho esverdeado.
 - K1poc Formação Poço: conglomerado arenoso, arenoso, traçado, rústico e gmelinítico.
 - K1mac Formação Macaço: conglomerado arenoso, arenoso e arenito fino a muito fino com argila e estratificação plano-paralela ou maciça, intercalado com argila e silte bioturbado.
- GRUPO CORURUPÉ**
- K1poc Formação Poço: conglomerados suportados por clastos polimíticos (granitos, folhelhos, quartzos) amarelados, com tamanhos variando de grãos a matacões.

- NEOPROTEROZOICO (NP) GRANITÓIDES TARDÍ A PÓS-TECTÔNICOS**
- NP3-2h Granitos leucocráticos de granulação média a grossa e porfírica (fenocristas de feldspato atingindo até 6 cm de comprimento), coloração cinza a rosa, anfibolito-biotita granodiorítica, homoclitos ou biotita microrranjida e xenocrística porfírica; biotita-meliloto granito grosso. Possuem enclaves meliloto (dolomitos), oléio meliloto e xenólitos. São microporíricos e foliados magnéticos - orientação dos minerais meliloto, fenocristas e dolomitos meliloto. Afetada por falhas calcáreas de médio a alto K.
 - NP3-1 Granulitos indiscriminados brasileiros: granulitos de composição petrológica diversa e quartzito não determinado. Monocristalinos, xenocrísticos e granodioríticos, por vezes, exibem foliação magnética (bandamento) e orientação de fenocristas de feldspato (ou de minerais meliloto), localmente estão gneissificados e/ou microrranjados.
- SUÍTE INTRUSIVA ITAPIRANGA**
- NP3-2h Formação Macaço: megacrísticos e tonalitos com muscovita, biotita, granulação média a grossa, reequilibrados e equigranulares com fenocristas de K-feldspato (0,5 cm a 1,5 cm), meliloto e xenólitos. São microporíricos e foliados magnéticos, com porfíricidade de alcalifeldspato (0,5 cm a 1 cm). Podem conter pequenas enclaves meliloto. Parafenocrísticos.
- SUÍTE INTRUSIVA SERROTE DOS MACACOS**
- NP3-2h Megacrísticos e tonalitos com muscovita, biotita, granulação média a grossa, reequilibrados e equigranulares com fenocristas de K-feldspato (0,5 cm a 1,5 cm), meliloto e xenólitos. São microporíricos e foliados magnéticos, com porfíricidade de alcalifeldspato (0,5 cm a 1 cm). Podem conter pequenas enclaves meliloto. Parafenocrísticos.
- COMPLEXO BELÉM DO SÃO FRANCISCO**
- NP1h Megacrísticos e tonalitos brucos a mesocrísticos, bandados a migmatíticos, de composição granítica a granodiorítica, tonalítica com biotita e/ou anfibolito e/ou granito, textura equigranular a porfírica média a grossa, e fina, com fenocristas de feldspato (0,3 cm a 3 cm), silte meliloto e com argila. Usado modelo TDM variando de 1,8 a 1,9 Ga.
- MESOZOICO (MZ) CRETÁCEO (K)**
- MP3ca1 Paragraisses granolito-pelíticos médios a finos, às vezes granulíticos, localmente migmatíticos, externamente alterados.
- PALEOZOICO (PZ) SIDERIANO (SI)**
- PP2cah Paragraisses e vultos, médios a grossos, bandados/foliados, com granada (<1,5 cm), muscovita, e sillimanita (PP2cah). Paragraisses e migmatitos bandados, com granada (<1,5 cm), muscovita, e cianita e/ou sillimanita, e metamorfismo. Contém intercalações de lentes/camadas de rochas metamórficas e quartzitos impuros, externamente alterados (PP2cah).

- Convenções Geológicas**
- Contato
 - Falha extensional
 - Falha extensional encoberta
 - Falha indistintamente
 - Falha ou fratura infundida ou encoberta
 - Lineamento magnetotectônico
 - Lineamentos estruturais
 - Foliação com mergulho médio
 - Foliação milonítica
 - Foliação magnética
 - Lineação
 - Acamamento
 - Desajuste colunar
 - Fratura
 - Fratura vertical
 - Paleoconcreto
 - Concórdia mineral
 - Perfis Geológico

- Convenções Cartográficas**
- Cidade
 - Localidade
 - Estrada pavimentada
 - Estrada não pavimentada
 - Curso de água perene
 - Curso de água intermitente
 - Apud. lagoa
 - Batimetria
 - Profundidade
 - 0 a 20 m
 - 20 a 40 m

CARTA GEOLÓGICA FOLHA SIRINHAÉM ESCALA 1:100.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 33°W

acrescidas as constantes: 10.000km e 500km, respectivamente.

Data horizontal: SIRGAS 2000

2023